**EM BUSCA DA SAÚDE TOTAL**

**Pr. George Vandeman**

**O mundo médico hoje está dividido em dois e às vezes em três campos antagônicos. Aqueles que defendem o tratamento médico tradicional puro e simples contra os que advogam as alternativas chamadas "holísticas". É a terapia padrão versos os remédios de ervas; tecnologia versos "volta à natureza". Um grupo insiste que os remédios devem curar o corpo o outro insiste que devemos permitir ao corpo curar-se a si mesmo. Os médicos tradicionais afirmam que a medicina alternativa apresenta muitas dúvidas ao advogar todos os tipos concebíveis de cura milagrosa. Os médicos holísticos garantem que aqueles tratamentos padrões como a quimioterapia e a radiação são tão traumáticos para o corpo quanto as doenças que eles combatem. E assim o público se vê preso entre... o medo dos remédios tradicionais com seus terríveis efeitos colaterais e a preocupação também com os remédios alternativos e seus efeitos desconhecidos. Ficamos desta forma em busca da resposta de uma pergunta muito importante... Qual é o melhor remédio? Todos nós queremos conseguir um bom médico... Especialmente nesta época de tantas escolhas conflitantes. E todos nós, algum dia, temos que decidir qual é o "melhor remédio". Muitas vozes diferentes respondem hoje quando perguntamos "como posso obter a saúde total?" E muitas vezes parece, que temos que escolher entre drogas eficazes, mas perigosas e remédios naturais inofensivos mas ineficazes. Eu gostaria de sugerir uma alternativa. É uma incrível nova descoberta para o combate do câncer: o acelerador de raios próton do Centro Médico da Universidade Loma Linda. Mas primeiro uma informação. Essa alternativa vem até nós de modo surpreendente. Em Battle Creek, Michigan, nos meado de mil e oitocentos teve início o Movimento Adventista de Saúde no Sanatório de Battle Creek. Os princípios da reforma adventista de saúde foram lançados por uma consagrada líder da igreja chamada Ellen White. Em Battle Creek estes princípios foram integrados no tratamento médico profissional. O maior responsável por isto foi o doutor John Harvey Kellog, o lendário médico superintendente da instituição. O doutor Kellogg a chamou originalmente de "Sanatório Médico e Cirúrgico Battle Creek" porque ele queria identificá-lo como um lugar onde deveriam ser tomadas precauções sanitárias para impedir o crescimento e a expansão de germes. Isto foi em 1877, o ano em que Louis Pasteur apresentou sua teoria sobre vírus para a Academia Francesa de Ciências. Os hospitais da época eram considerados como lugares onde as pessoas iam para morrer... E tal opinião em geral estava certa. Mas o doutor Kellogg queria que este sanatório fosse um lugar onde as "pessoas aprendessem a ficar boas. " Durante seus primeiros 10 anos de funcionamento, o sanatório atendeu a dois mil pacientes. Destes, morreram 10, uma média de um por ano. Este recorde foi tão notável para a época que a instituição passou a ter destaque nacional. E finalmente, próximo do final desse período de dez anos, a profissão médica em geral foi persuadida pelas pesquisas que as medidas sanitárias, tal como lavar as mãos antes das cirurgias, poderiam salvar vidas. A instituição Battle Creek expandiu-se rapidamente até tornar-se a maior instituição do gênero no mundo. Ela também adquiriu a reputação de ser a mais científica, devido à técnica e ao equipamento que usava. A equipe empregava medicamentos, quando necessários, mas dava ênfase aos remédios naturais, a mudanças de estilo de vida e a uma dieta inteligente. Grandes esforços foram feitos para ensinar aos pacientes como prevenir doenças e preservar a saúde. O doutor Kellogg via o sanatório como uma instituição educacional tanto como um hospital, chamando-a de "Universidade da Saúde". Bem, Kellogg uma vez disse a outro médico como o sanatório Battle Creek conseguia ficar cinco anos a frente de todos os demais profissionais de saúde. Se alguma coisa nova fosse defendida, ele disse, ele a adotaria instantaneamente se parecesse consistente com os escritos de Ellen White sobre saúde. Quando os outros médicos finalmente aceitavam o conceito, após observar o modo do sanatório agir, Kellogg já estava com cinco anos de vantagem. Por outro lado, ele rejeitava qualquer novidade médica se não estivesse de acordo com o que Ellen White aconselhava. Quando outros médicos descobriam finalmente o seu erro, perguntavam por que Kellogg não havia se deixado levar como eles. Vinham pessoas do país inteiro e de todo o mundo, para se beneficiar desse lugar especial de cura. Hóspedes e pacientes, inclusive John D. Rockefeller, Henry Ford, o presidente William Howard Taft, o secretário de estado William Jennings Bryan, Thomas Edison, Luther Burbank, Billy Sunday e Amelia Earhart. O almirante Richard Byrd veio consultar-se com o dr. Kellogg sobre sua dieta antes de fazer suas duas grandes expedições aos Polos Norte e Sul. O campeão olímpico de natação, Johnny Weismuller, veio ao sanatório para inaugurar uma nova piscina. Depois de começar a seguir uma dieta vegetariana recomendada pelo dr. Kellogg, Weissmuler quebrou seu recorde anterior dos 300 metros. Um recorde que ele havia tentado quebrar sem sucesso durante vários anos. O sanatório Battle Creek não só hospedou gente famosa, mas também realizou algumas descobertas notáveis. Um dia o doutor Kellogg encontrou um funcionário da cozinha conversando com a namorada em vez de vigiar os amendoins que estavam assando. Os amendoins se queimaram. Kellogg repreendeu o rapaz e disse que ele ia ter que pagar os amendoins. Bem, o rapaz foi para casa zangado, levando um saquinho cheio de amendoins queimados. Assim que entrou em casa um dos amendoins caiu no chão. Ele estava tão aborrecido que pegou um martelo próximo e o esmagou. Em vez de fragmentar-se, o amendoim transformou-se numa pasta de aparência estranha. Surpreso, o rapaz resolveu esmagar mais alguns amendoins, aí recolheu a pasta em um pires e voltou para o sanatório. Ele esperou diante da porta do doutor Kellogg até que ele saísse rapidamente para uma cirurgia. O rapaz estendeu o prato para a inspeção de Kellogg. "O que é isso?" ele perguntou. O rapaz respondeu, "manteiga de amendoim". Kellogg provou um pouco com o dedo e gostou. Aí ordenou: "leve para a cozinha. Eu lhe darei cinqüenta dólares por esse prato". Depois disso, a manteiga de amendoim passou a ser feita e vendida na cidade de Battle Creek sob a orientação de Kellogg. Em outra ocasião uma paciente quebrou a sua dentadura com um pedaço de pão duro e seco chamado zwieback. O pão era para lhe fazer bem, mas obviamente era duro de comer. Kellogg começou a pensar: "Que tal desenvolver um cereal saudável pré-cozido?" Ele passou muitas horas misturando massa de centeio de diversas maneiras e em seguida assando-as. Eventualmente ele acabou inventando os flocos de milho e mistura de cereais... Foi assim que se iniciou a indústria de cereal para o café da manhã na América. Foi seu irmão, W.K. Kellogg, que a transformou em um negócio internacional. O doutor Kellog também trabalhou na preparação de um cereal desenvolvido pelo reformador da saúde, Dr. Jackson, que foi chamado de "granola". Kellogg modificou o cereal, o tornou bem mais agradável, e ele se tornou "granola", um alimento matinal gostoso que tem se tornado popular nos últimos anos entre os fãs da comida natural. Portanto, de um modo notável, nós temos que agradecer ao Dr. Kellogg e aos adventistas do movimento pela saúde pela manteiga de amendoim, os flocos de milho e a granola. Mais importante que tudo é que este movimento tem dado ao mundo uma visão singular da cura, unindo a volta à natureza e as recentes descobertas científicas. A história completa do Sanatório Battle Creek e do Movimento Adventista de Saúde pode ser vista como uma trajetória em busca da excelência tanto na saúde como na educação. Sempre visando o bem estar do próximo, as instituições têm operado grandes milagres. Algumas vezes em transplante de coração em bebês, outras no tratamento do câncer, como é o caso do acelerador dos raios próton. Desde o seu princípio em Battle Creek, o Movimento Adventista de Saúde tem se espalhado pelo mundo todo. Hoje ele alcança 68 países através de 530 instituições médicas...de clínicas na África, onde as pessoas carecem de cuidados médicos básicos, a grandes hospitais totalmente equipados em lugares como Hong Kong, Tóquio, Sydney e Copenhaguen. Mas aqueles primeiros ideais do Sanatório Battle Creek não desapareceram. Os conselhos únicos de Ellen White continuam a inspirar homens e mulheres no aperfeiçoamento da medicina preventiva. Um dos exemplos é o Centro de Educação Pró-Saúde em Bakersfield, Califórnia. O centro foi fundado por um grupo de médicos adventistas do sétimo dia que crêem que os princípios bíblicos podem ser combinados com as informações científicas atualizadas para criar um programa para a saúde total. O doutor Scharfeenberg é uma grande autoridade no campo da nutrição e da medicina preventiva. As pessoas que passam por ele, ouvem a última evidência científica sobre o assunto. Este homem também se dedica em mostrar como as verdades da Bíblia são um componente chave na obtenção da saúde total. Porque essas verdades são uma forte tradição na busca dos princípios de Deus para o viver saudável na igreja adventista, seus membros tem obtido o que agora é chamado de vantagem adventista. Estudos do governo americano tem mostrado que os adventistas do sétimo dia vivem de sete a nove anos a mais do que a população em geral. Trata-se de uma notável extensão da quantidade e qualidade da vida. Na Universidade Loma Linda um outro tipo de vantagem adventista vem chamando a atenção do mundo. Esta se relaciona com a cura do câncer. Embora enfatizem a medicina preventiva, os adventistas não têm negligenciado o outro lado da cura...A cura de doenças traumáticas. Já existe uma máquina médica que promete revolucionar o tratamento dos tumores que ameaçam a vida. Ela é encontrada no setor de terapia próton do Centro Médico da Universidade Loma Linda. O Dr. James Slater, diretor médico nos disse que o tratamento do primeiro paciente acontecerá em breve e será a primeira vez no mundo que será possível mover os raios próton ao redor do paciente enquanto ele fica deitado aqui em uma maca. O raio será movimentado a uma posição em particular, e assim o paciente será tratado. A ansiedade para ver isto acontecer é grande. Afinal, eles têm trabalhado para isto nos últimos 20 anos. A revolução neste tratamento é que ele é um tipo diferente de radiação daquele que geralmente é usado. Normalmente, os raios x, os raios elétrons são usados para tratar os pacientes com câncer. Neste tratamento eles usarão prótons, que são o núcleo do átomo de hidrogênio. Eles são acelerados para atingirem energias muito altas como na faixa de 250 milhões de elétrons volts e são focalizados precisamente no câncer do paciente. Estes raios ficarão ligados de 60 segundos a dois minutos. Depois disso o paciente já pode sair andando e ir trabalhar. Esta tarefa foi elaborada simplesmente por uma questão de necessidade. No exame de pacientes que estavam sendo tratados pelos métodos convencionais se percebiam efeitos colaterais muito graves. Isso era muito triste com. Felizmente foi descoberto que pela física das características de absorção do próton, seria possível fazer coisa bem melhor com essa técnica. É um tratamento sem dor por causa da precisão dos prótons. Acontece que os prótons podem ser colocados no paciente com precisão, onde são necessários, em um volume tridimensional. Apenas ocorrem bem poucos danos nos tecidos normais ao redor e é isso que causa o mínimo de efeitos colaterais no paciente, que de fato são efeitos bem menores. Podem ser tratados cerca de 100 pacientes por dia num período de 12 horas. Ainda não há meios tratar a leucemia e nem cânceres similares porque eles não podem ser localizados em um lugar específico do corpo. Já que eles se espalham para múltiplos lugares têm que ser tratados pelos métodos convencionais. O processo dos raios do acelerador próton começa com o gás de hidrogênio. Ele é colocado em uma câmara íon onde são colocados também trinta mil volts de energia para remover os elétrons, deixando os prótons livres para seguir em direção do acelerador. O acelerador do segundo estágio os recolhe e eleva a energia acima de dois milhões de volts de energia. Daí o raio é guiado através de um tubo a vácuo para o grande anel acelerador que é uma série de oito grandes eletroímãs que fazem o raio se dobrar num padrão circular de cerca de seis metros de diâmetro. Nesse padrão circular há um mecanismo que usamos para acelerar os prótons, uma pequena câmara de cobre. Isto eleva a energia dos prótons ao nível que precisamos para penetrar até a profundidade apropriada no paciente. Assim, quando os prótons deixam o acelerador eles descem os corredores num tubo a vácuo com cerca de dez centímetros de diâmetro, focalizado por estes grandes eletroimãs, eles contornam a curva e entram nesta sala. Em seguida eles entram direto no centro deste guindaste. Os ímãs então dobrarão o raio próton, e sobem até o andar superior, contornam e descem até atingirem um bico, um mecanismo complexo que pega o raio e o focaliza de modo preciso no tumor do paciente. Hoje, este projeto está bem maior do que todos nós. Espero e oro para que isto seja uma conquista que se espalhe pelo mundo inteiro. Cientistas e físicos de todos os cantos do mundo tem vindo observá-lo há algum tempo. E também espero que de algum modo, o uso balanceado dos remédios, a tradição que o Centro Médico Loma Linda representa, também tenha um impacto maior ainda no futuro. Há uma fé por baixo de todos esses empreendimentos, uma fé no interesse vital de Deus na saúde física do homem, e uma crença de que nossa saúde física e espiritual estão unidas entre si. Os adventistas agradecem a Deus por Ele ter nos dado princípios que podem ajudar a prevenir doenças e manter nosso bem estar. E também agradecemos a Deus por Ele ter dado ao homem a mente e a capacidade para criar terapias, como a do acelerador próton, que podem ajudar no processo de cura. O mesmo Deus que nos dá princípios para permanecermos saudáveis também nos mostra como obter o bem estar espiritual. O mesmo Deus que criou prótons capazes de destruir um tumor com precisão, também criou um raio do perdão, meu amigo, que pode destruir o câncer do pecado. A vantagem adventista na verdade centraliza-se ao redor da fé em um Deus deste tipo. Ele tem soluções para nossos problemas; Ele pode atender as nossas necessidades. Você quer saber como o salmista descreveu o sempre fiel Deus do céu? O salmo 145, versículo 16 diz: "Abres a tua mão, e satisfazes o desejo de todos os viventes". Creio em um Deus que está profundamente envolvido na vida de cada um de nós. Creio que Ele nos deu os princípios salvadores na sua palavra. O salmista diz outra coisa muito bonita em Salmos 119 versículo 105: "Lâmpada para os meus pés é a tua palavra, e luz para o meu caminho". Nós todos fomos deixados tateando na escuridão deste mundo de calamidades. Deus sempre nos mostra uma saída. Você tem esta confiança hoje? Você crê em um Deus de soluções? Eu sugiro que você confie na capacidade Dele de satisfazer, na capacidade Dele de derramar luz sobre o seu caminho**